

Nota à comunicação social

Assinado hoje o ACT do Grupo Águas de Portugal

A Fiequimetal e o STAL assinam hoje o texto final do Acordo Colectivo de Trabalho do Grupo Águas de Portugal, que consagra direitos iguais para todos os 2520 trabalhadores de todas as empresas do universo AdP. O acto tem lugar às 18 horas, na sede da AdP (Rua Visconde de Seabra, 3, Lisboa).

Fruto da prolongada e persistente luta dos trabalhadores, com destaque para a greve nacional realizada a 24 de Abril deste ano, foi possível responder a situações de desigualdade e distintas práticas laborais, que se tinham agravado com a aglomeração de empresas, parcialmente revertida no novo quadro político.

A luta desenvolvida pelos trabalhadores e a acção das estruturas sindicais da CGTP-IN garantiram, ao fim de nove anos de salários congelados, uma compensação extraordinária de 125 euros, a incluir no primeiro salário depois da entrada em vigor do ACT.

O subsídio de refeição foi fixado em 7,14 euros.

Os valores do subsídio de turno passam a ser de 11% a 25%, tendo em conta o número de rotações, os dias de descanso ou se envolve trabalho nocturno, cujo horário ficou estabelecido entre as 20 e as 7 horas.

O trabalho suplementar em dia útil passa a ser pago a 35%, pela primeira hora ou fracção, e a 45% pelas horas subsequentes; é pago com acréscimo de 75% se for realizado em dias de descanso ou feriados.

O subsídio de disponibilidade e prevenção é de 1,20 euros, por hora ou fracção

Os valores acordados para os subsídios de refeição, subsídio de turno, trabalho suplementar e subsídio de disponibilidade e prevenção contam a partir do dia 1 de Julho e serão pagos com retroactivos, após a entrada em vigor do ACT.

Ficam ressalvadas as prestações pecuniárias mais favoráveis que vêm sendo auferidas por alguns trabalhadores, inscritas em sede de contrato individual.

Com a assinatura e próxima publicação deste acordo, conclui-se uma importante etapa da luta dos trabalhadores das empresas do Grupo AdP, que vai prosseguir em 2019, pela redução do horário de trabalho para 35 horas semanais, por melhores salários, por um regime de carreiras que respeite as profissões e por um regime mais justo de progressão, promoção e avaliação.

Lisboa, 8 de Outubro de 2018

A Direcção Nacional da Fiequimetal

Contacto para declarações

Rogério Silva, coordenador da Fiequimetal e membro da Comissão Executiva da CGTP-IN

Telefone **918 210 831**